

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE: UM ESTUDO DO ESOCIAL NO PARÁ

Alex Rodrigues Duarte

Universidade da Amazônia

E-Mail: alexduarte8@gmail.com

Antônio Marcos Fernandes Andrade

Universidade da Amazônia

E-Mail: antestcc@gmail.com

Carla Cristina Barbosa Borges

Universidade da Amazônia

E-Mail: carlacborges@gmail.com

RESUMO

A educação continuada do profissional de contabilidade é um tema importante que vem sendo discutido na atualidade, considerando as constantes mudanças na legislação nacional, avanços tecnológicos e as exigências do mercado. Assim, esse trabalho teve como objetivo principal compreender o nível de preparação para implantação e manutenção do eSocial, tendo como foco os profissionais de contabilidade que estejam envolvidos com o eSocial nas organizações, considerando como preparação a adequação de processos, sistemas, documentações e a capacitação profissional. Metodologicamente, a pesquisa está classificada como monodisciplinar, com objetivo descritivo, elaborado por meio da técnica de levantamento, onde 33 respondentes encaminharam o questionário respondido. Como resultados, observou-se profissionais maduros e qualificados, com mais de cinco anos de experiência, que afirmam buscar capacitação diariamente e que foram treinados por parte dos fornecedores e empresa, mas, não se dizem preparados para o eSocial. Quando questionados sobre aspectos específicos do eSocial, observou-se que parte dos respondentes errou nas respostas, confirmando que ainda não estão preparados para operar o novo sistema. Assim, conclui-se que é necessário que os profissionais de contabilidade procurem meios de atualização enquanto ainda há tempo para a implantação do eSocial, para evitar multas e outras punições decorrentes de erros durante a fase de implantação e operacionalização do projeto eSocial no Brasil.

Palavras-Chave: Educação Continuada; eSocial; Profissionais de Contabilidade.

1. INTRODUÇÃO

Com o atual cenário de mudanças no mercado de trabalho, o profissional da contabilidade, para ser completo, precisa ter um aprendizado contínuo, ou seja, a graduação leva-o para contribuir com o seu conhecimento no mercado corporativo; porém, só o conhecimento técnico não é suficiente, é necessário que se atualize constantemente para

acompanhar as tendências de mercado, tais como, modelos de negócios, metodologias entre normas e novas regras, ferramentas de gestão e a complexidade da legislação vigente (SAGE, 2017). Neste contexto de crescentes exigências de obrigações contábeis, fiscais, previdenciárias, entre outras, todo esse preparo deste profissional é importante para a continuidade do escritório e/ou a empregabilidade do contador, com clientes satisfeitos sem penalizações para os tomadores de serviços e aos profissionais.

Nesse cenário, o contador deve participar de cursos, palestras, buscar o conhecimento contínuo e ser proativo. Essa atualização profissional contínua é necessária para todos aqueles que desejam desempenhar suas tarefas e funções da melhor forma possível. Um contador atualizado reduz erros, evita retrabalhos, otimiza tempo em atividades e pode se tornar uma peça valiosa no processo e gestão da empresa (SAGE, 2017).

Uma parte desse esforço do profissional de contabilidade em se atualizar constantemente decorre dos avanços tecnológicos, e conseqüentemente, impactos destes na contabilidade. Como exemplo, pode-se destacar o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), lançado no ano de 2003, que impactou direta e definitivamente a atividade de todos os profissionais de contabilidade (CEFIS, 2017). E dentro do SPED, destaca-se o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), trazendo novas mudanças trabalhistas, previdenciárias e fiscais, instituído pelo Decreto nº 8.373/2014.

Por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

O eSocial é um projeto do Governo Federal que vai unificar a prestação de informações pelo empregador em relação aos seus trabalhadores (como cadastramento, vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, entre outros), será gerido pela Caixa Econômica Federal, pelo Ministério da Previdência Social, pelo Ministério do Trabalho e Emprego e pela Receita Federal do Brasil (CARVALHO, 2017).

Na visão de Carvalho (2017) a implantação do eSocial viabilizará garantia aos direitos previdenciários e trabalhistas, racionalizará e simplificará o cumprimento de obrigações, eliminará a redundância nas informações prestadas pelas pessoas físicas e jurídicas e aprimorará a qualidade das informações das relações de trabalho, previdenciárias e tributárias. A legislação prevê ainda tratamento diferenciado às micro e pequenas empresas.

Em relação ao histórico dos formulários eletrônicos de dados para os órgãos do governo, cabe ressaltar que o SPED se iniciou através da implementação de três grandes projetos: Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e NF-e - Ambiente Nacional, e agora, por fim, chega à área trabalhista e previdenciária, envolvendo todos os setores das empresas (CARVALHO, 2017).

Tem-se também o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mensal e a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) anual, entregues ao ministério de Trabalho com as informações sobre vínculos empregatícios. Assim, cabe ressaltar que o eSocial não está alterando nada que já não esteja previsto na Legislação Trabalhista. Seu impacto será em como as empresas exercem tais obrigações. Além disso, o eSocial estará abrangendo várias esferas do Governo Federal e possibilitando que as informações sejam mais analíticas (CARVALHO, 2017).

Com isso, o relacionamento das empresas de contabilidade ou profissionais da área com os seus clientes ou empregadores ficará ainda mais estreito, pois haverá a necessidade de obter as informações praticamente em tempo real, para que seja feita a interface entre as

práticas trabalhistas dos empregadores e os órgãos oficiais que receberão as informações referentes a sua folha de pagamento e ao dia a dia de seus empregados (CARVALHO, 2017).

Percebe-se com esta nova exigência a necessidade desses profissionais estarem na busca contínua do conhecimento e da preparação para a implantação do eSocial, a fim de que mantenham uma prestação de serviços segura e sem falhas ou erros junto aos seus clientes. Dessa forma, o problema de pesquisa a ser investigado é: Qual o nível de preparação dos profissionais de contabilidade atuantes no Estado do Pará para a implantação do eSocial?

Assim, o objetivo da pesquisa é o de compreender o nível de preparação para implantação e manutenção do eSocial, tendo como foco os profissionais de contabilidade que estejam envolvidos com o eSocial nas organizações, considerando como preparação a adequação de processos de admissão e demissão, requisitos de saúde e segurança, processos judiciais, sistemas de informação, documentações e capacitação.

Esta pesquisa se justifica por alguns fatores. Primeiro por discutir um tema relevante e atual. Zenaide Carvalho (2017) afirma que o eSocial é a nova obrigação digital trabalhista, fiscal e previdenciária, que substituirá as atuais declarações e formulários (GFIP, RAIS, DIRF, MANAD, PPP e outros) com as informações que constarão no eSocial. Carvalho (2017) afirma que o projeto caracteriza uma mudança de paradigma, uma mudança de cultura. E isso é crucial para evitar as sanções e multas previstas na legislação vigente. Também afirma para quem é empregador, proprietário de escritório contábil, profissionais que trabalham na área de departamento de pessoal ou recursos humanos, terão que cumprir as obrigações legais vigentes e enviar as informações para o governo. São muitas mudanças, e é de fundamental importância que o profissional dessas áreas esteja constantemente atualizado e capacitado para tal.

Assim, esta pesquisa é importante para profissionais da área contábil, estudantes, empreendedores e demais interessados na educação continuada e em discutir o eSocial no Estado do Pará.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 O Contador e a Necessidade de Educação Continuada

Segundo Dias (2017) a educação continuada é fundamental, pois, atualmente, cursar quatro ou cinco anos do ensino superior e passar pelo exame do Conselho Federal de Contabilidade já não é garantia de sucesso para o profissional contábil. As organizações não mais necessitam somente daquele profissional técnico que registrava atos e fatos contábeis, que antes eram as únicas exigências do mercado. Hoje, o contador deve estar atualizado e ter uma visão ampla e sistêmica do que acontece em torno das organizações e dos impactos que são causados pelas decisões tomadas.

Os conhecimentos gerais e técnicos adquiridos durante a formação do profissional contábil na graduação universitária é tão somente o ponto de partida para o desenvolvimento das habilidades. Adquirir novos valores profissionais e conhecimentos nos diversos ambientes da convivência profissional mostra a necessidade de o contador estar atualizado para que possa exercer e cumprir seus objetivos profissionais (DIAS, 2017).

A competitividade e a necessidade de mudanças e inovações tecnológicas fazem com que as empresas procurem no mercado profissionais proativos, com senso de responsabilidade, com capacidade de pensamento e que dominem sua profissão. Para formar contadores com pensamento de gestores é preciso investimento em educação em um sentido mais amplo, ou seja, a graduação, como foi dito anteriormente, não é garantia de sucesso, sendo assim, são necessárias pós-graduações, mestrados, participações em congressos da

classe, seminários, leitura contínua e participações de encontros empresariais, para saber das necessidades do mercado em que atua.

Afirma Dias (2017) que, além de todas estas exigências, o contador deve deter conhecimentos que não sejam especificamente ligados à área contábil, ou seja, para a elaboração de seus relatórios gerenciais, é necessário conhecimento em administração financeira, planejamento e controle orçamentário, e outras áreas que venham interferir na elaboração do plano de trabalho.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2017) estabelece que a “Educação continuada [...] visa atualizar e aprimorar os conhecimentos de contadores que atuam no mercado de Trabalho”, e está previsto o Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC), regido pela Norma NBC PG 12 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2015). Além de ser uma obrigatoriedade para vários profissionais, aponta como o exercício da profissão contábil precisa se adaptar à evolução das normas e do mercado, valorizando habilidades multidisciplinares dos contadores e auditores (CFC, 2017). Nesse contexto se destaca o eSocial.

2.2 ESocial: Conceitos, Características e Principais Elementos

Para a Metadados (2017) o eSocial é uma ferramenta eletrônica criada por meio do Decreto 8.373, de 11 de dezembro de 2014, que faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital — SPED, e visa unificar a prestação de informações empresariais aos órgãos governamentais, sejam elas de natureza fiscal, previdenciária, comercial ou trabalhista. A ferramenta foi instituída com a finalidade de aperfeiçoar e padronizar a transmissão, a validação, o armazenamento e a distribuição de todas as informações tributárias, previdenciárias e trabalhistas referentes aos contratos onerosos de trabalho. Todos esses dados serão mantidos em um cadastro único, de caráter nacional. Essas informações, contudo, não precisam ser necessariamente de relações de trabalho regidas pela CLT — Consolidação das Leis do Trabalho. Em regra, elas decorrem de relações formais de emprego, mas também podem se referir aos segurados especiais, aos prestadores de serviços em geral, aos trabalhadores cooperados e até mesmo aos estagiários, regidos pela Lei 11.788/08.

O Decreto 8.373/2014 instituiu o novo sistema como uma ferramenta obrigatória, imposta a todas as organizações, independentemente do seu porte, objeto — indústria, comércio, setor de serviços — ou segmento. Nem mesmo os empregadores domésticos ficaram de fora da abrangência do eSocial, devendo cadastrar todas as informações dos seus empregados no sistema virtual. O registro online das informações vai descomplicar a rotina dos empregadores e tornar mais simples o cumprimento de uma série de obrigações legais que são impostas a eles pelo ordenamento jurídico. O fornecimento dessas informações ao governo, por meio do eSocial, deixará tudo mais claro e trará benefícios para as empresas e para os seus empregados, evitando fraudes e ilegalidades.

Como a nova ferramenta veio para unificar a gestão e o compartilhamento das informações e dos dados fornecidos pelas empresas e pelos empregadores domésticos, ela vai ser manuseada por várias entidades públicas, tais como: Caixa Econômica Federal — CEF, Receita Federal do Brasil — RFB, Instituto Nacional do Seguro Social — INSS, Ministério da Previdência Social — MPS e Ministério do Trabalho e Emprego — TEM. O eSocial veio para conferir mais autonomia e segurança no tratamento e na utilização dos dados empresariais, no limite das finalidades e competências de cada um dos entes participantes. Antes da instituição da ferramenta, as organizações ficavam obrigadas a processar vários documentos

e enviá-los a diversos órgãos de fiscalização como o Ministério do Trabalho, a Caixa Econômica e o INSS.

Com o novo programa, haverá uma otimização dos processos. Apenas uma guia será gerada e os dados só serão inseridos no sistema uma única vez, já que serão compartilhados pelos entes consorciados, no meio virtual. A utilização do eSocial para empresas vai substituir diversos documentos, como a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o GFIP (Guia de Recolhimento do FGTS), o Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT), a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (DIRF), a Comunicação do Seguro-Desemprego, o PPP (Perfil Profissiográfico Previdenciário) etc.

As informações somente deverão ser registradas no momento da sua ocorrência, portanto, apenas uma vez. Desse modo, haverá maior confiabilidade no seu armazenamento, assim como mais flexibilidade e mais simplicidade no envio e na posterior ratificação pelos órgãos competentes. Para a realização do controle eletrônico das informações fornecidas, o Decreto 8.373/2014 exige que todos os eventos ocorridos no cotidiano dos empregados sejam informados ao sistema, por meio do registro na rede mundial de computadores, isso significa que não será preciso instalar nenhum programa nos computadores da empresa, pois os dados serão transmitidos por meio da página governamental na internet.

Para Carvalho (2017), essa nova plataforma do governo vai unificar o envio de todas as informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Como trabalhista temos a folha de pagamento e encargos, são 44 obrigações sociais, que incluem, entre outros, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), a Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf) e a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) – que passarão a ser inseridas em um único sistema.

Entretanto, essas informações trabalhistas serão enviadas por meio de um arquivo que suportará até 50 eventos (fatos/informações) sobre o trabalhador, como o RET (Registro de Eventos Trabalhistas) conhecidos como eventos não periódicos, e os eventos periódicos – informações da folha mensal, que também deverão ser informados por meio de arquivos que alimentarão o banco de dados do eSocial.

Relata Carvalho (2017) que, com a entrada em vigor do eSocial, haverá outras novas obrigações assessórias, todas para a Receita Federal do Brasil (RFB). Com o eSocial substituindo a DIRF e a GFIP – e não contendo todas as informações existentes nestas declarações, a RFB institui novas declarações, porém mais detalhadas, ou seja, para que seja possível fazer o recolhimento das contribuições previdenciárias, do imposto de renda retido na fonte e do FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, tendo como principais características os seguintes itens:

- Faz parte do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital);
- Unificação das informações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias para um único Canal;
- Irá atingir todos os empregadores e empregados do País;
- Foi concebido na forma de “eventos” a serem enviados para um único banco de dados.

Tais informações – no eSocial denominadas de “eventos” - deverão ser enviadas no formato de arquivos gerados a partir de seu próprio sistema (adaptado) onde serão cadastrados os dados que serão exigidos pelo eSocial. Cabe ressaltar que o eSocial será composto pelo registro de vários eventos diferentes, no momento são mais de 40 (quarenta) arquivos diferentes no total, com informações enviadas durante o decorrer de todo o mês.

O empregador não fará o envio de apenas um arquivo, como ocorre com a GFIP, ou a RAIS ou a DIRF, obrigações que serão extintas futuramente em decorrência da implantação do eSocial. Diferentemente das declarações GFIP, RAIS, CAGED e DIRF – onde é gerado um único arquivo com diversas informações – no eSocial há o conceito de “evento trabalhista”, o qual corresponde a situações que ocorrem com o trabalhador no decorrer do mês.

Há inicialmente também o envio de algumas Tabelas (de horários, de cargos, estabelecimentos, etc.) que serão utilizadas para cruzamento de dados com os “eventos”. Uma admissão é um evento trabalhista. Um afastamento é um outro evento. Um desligamento é outro. Fazer um exame médico periódico é outro evento, e por aí vai. E todos os eventos deverão ser enviados ao eSocial. Alguns em prazos bem exíguos – como a admissão de empregados, que deve ser enviada antes mesmo do empregado iniciar na empresa, ou o desligamento, cujos dados financeiros da rescisão contratual deverão ser enviados nos mesmos prazos de pagamento constantes na CLT (CARVALHO, 2017). Um arquivo enviado ao eSocial poderá conter até 50 eventos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho está classificado como monodisciplinar, por ser baseado em uma única disciplina acadêmica, no caso as Ciências Contábeis. Com objetivo descritivo, elaborado por meio da técnica de levantamento ou *survey*, conforme a classificação proposta por Farias Filho e Arruda Filho (2013). A revisão de literatura foi elaborada com base em materiais já publicados como manuais do eSocial e artigos da internet. Tendo natureza quantitativa, com a coleta dos dados da pesquisa por meio de questionários digitais a serem respondidos por profissionais da área Ciências Contábeis, RH e Departamento de Pessoal.

Para realização do *survey* ou levantamento, será utilizada uma amostra, ou seja, uma parte específica do todo, e o critério de amostragem será por conveniência, uma vez que os questionários serão distribuídos para a rede de contato dos pesquisadores por meio de redes sociais. O instrumento de pesquisa é o questionário com perguntas fechadas, aplicado ao tema de estudo sobre educação continuada, tendo como alvo direto o projeto eSocial, com as informações coletadas por amostragem, a qual será atingida pelo público de profissionais da área de contabilidade.

Os questionários foram enviados durante o mês de maio de 2018 e, ao final de um mês, 33 profissionais responderam.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Perfil dos Respondentes

As questões de número 1 a 4 tinham como objetivo caracterizar o perfil dos respondentes.

Dos 33 respondentes, 51,5% são mulheres e 48,5% são homens.

Quando se observa a idade, 54,5% dos respondentes têm idade superior a 35 anos, o que remete entender um elevado nível de experiência e maturidade profissional.

Em relação a formação, observa-se que 63,3% dos respondentes possuem nível superior completo, sendo que 27,3% possuem até pós-graduação, ou seja, somando os respondentes com ensino superior completo com os que possuem pós-graduação, logo, mais de 60% dos respondentes, além de ter experiência e tempo de atuação no mercado, são bem qualificados. Entre os respondentes, destaca-se a presença de um técnico de contabilidade.

E entre os respondentes, 15% de profissionais afirmaram que atuam diretamente no departamento de pessoal, mas possuem apenas nível médio, e ainda alguns dos respondentes

estão cursando o nível superior. Quando perguntados sobre o tempo de atuação profissional, acompanhando a idade, observa-se que a maioria tem mais de 10 anos de atuação na profissão, e entre 5 e 10 anos de atuação, sendo que a maioria dos profissionais tem acima de 5 anos de profissão, totalizando 54,6%.

Fazendo um resumo do perfil dos contadores e profissionais entrevistados, pode-se afirmar que: Não houve predominância de gênero, são profissionais maduros, com idade acima de 35 anos, com nível superior ou até mesmo pós-graduados e tempo de função mínimo de 5 anos.

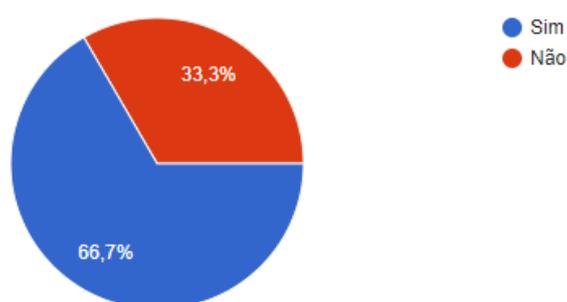
4.2 Aspectos da Educação Continuada

As questões de número 5 a 10 tiveram como objetivo levantar informações sobre como o profissional de contabilidade atualiza seus conhecimentos.

Na sequência foram questionados sobre a concordância em relação à competitividade e à necessidade de mudanças, versada na questão de nº 5 do questionário, com o seguinte questionamento: Concordo que a competitividade e a necessidade de mudanças e inovações tecnológicas fazem com que as empresas procurem no mercado profissionais proativos, com senso de responsabilidade, com capacidade de pensamento e que dominem sua profissão? Nesse quesito, 100% dos respondentes concordaram que a competitividade e a necessidade de mudanças fazem com que as empresas busquem por profissionais proativos.

Continuando a pesquisa, na questão 6, foi perguntando aos entrevistados se, por falta de atualização profissional, já perderam alguma oportunidade no mercado. Neste quesito 66,7% relataram que já perderam alguma oportunidade de trabalho por falta de atualização. Esse item então reforça a questão anterior sobre educação continuada, ou seja, todos concordam que a necessidade de atualização profissional é importante, mas nem todos conseguem se atualizar, ao ponto que alguns confessaram ter perdido oportunidades por falta de atualização, conforme apresentado no Gráfico 1.

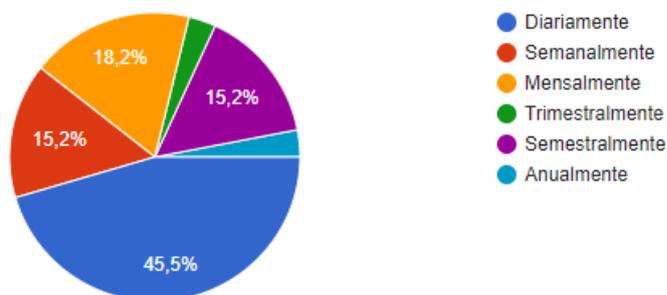
Gráfico 1 - Questão 6, sobre impactos da atualização profissional



Fonte: Dados da Pesquisa, 2018.

Em seguida, a questão 7 perguntou com que frequência as pessoas buscam atualização profissional, enquanto a questão 8 questionou sobre as principais fontes de atualização, cujo resultados seguem nos Gráficos 2 e 3.

Gráfico 2 - Questão 7 sobre frequência da atualização profissional

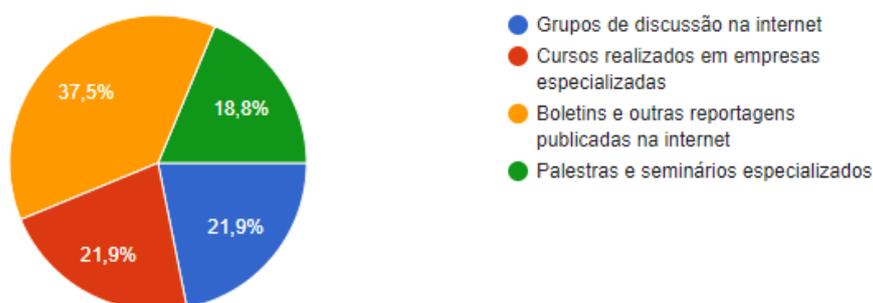


Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A maioria dos respondentes afirmou que se atualiza diariamente, sendo que aproximadamente 60% dos respondentes relataram buscar atualização por meio da internet, sendo 37,5% em boletins e reportagens publicadas na internet e outros 21,9% participam de grupos de discussões na internet, ou seja, está cada vez mais fácil e acessível para o profissional se atualizar, mas ainda assim, 15,2% dos profissionais entrevistados relatam que se atualizam semanalmente, outros 18,2% mensalmente, 3% trimestralmente, 15,2% semestralmente e 3% anualmente.

Hoje em dia a velocidade da educação continuada não permite que um profissional se atualize semestral ou anualmente para entrar e/ou manter-se vivo no mercado de trabalho, e isso é particularmente importante quando se fala do eSocial, pois uma pessoa que trabalha ou que vai trabalhar com sistema público de escrituração digital (SPED), seja para o projeto eSocial ou para outras funcionalidades, não conseguirá acompanhar as constantes mudanças na legislação e inovações tecnológicas, buscando atualização semestral ou anualmente, faz-se necessário que estejam atentos diariamente ou pelo menos semanalmente com as alterações divulgadas sobre o eSocial.

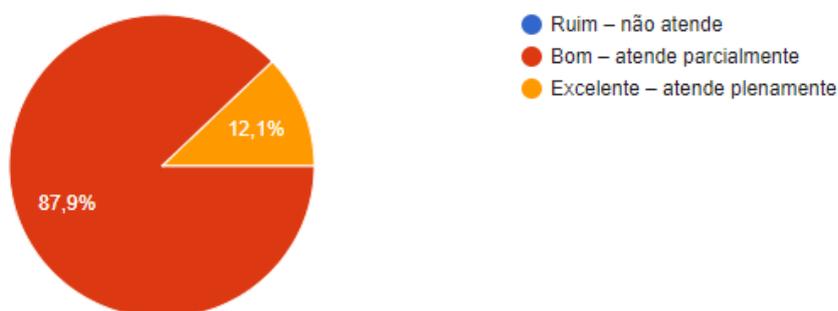
Gráfico 3 - Fontes de atualização



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A seguir o gráfico 4 demonstra o resultado quanto ao nível de preparação dos sistemas.

Gráfico 4 – Nível de preparação dos sistemas para o eSocial

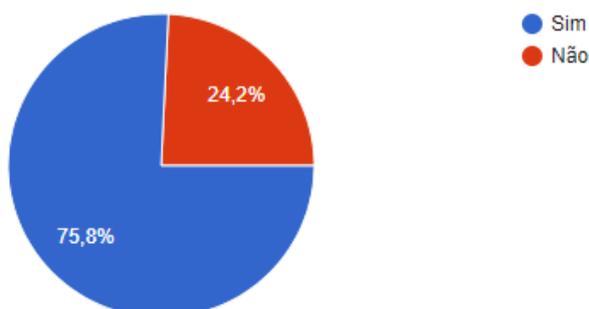


Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Observa-se que: Quando questionados sobre o uso do sistema contábil, quanto ao nível de preparação deste para atendimento ao projeto eSocial, 87,9% dos respondentes afirmam que o sistema utilizado é bom e atende parcialmente, e 12,1% ainda afirmaram que o sistema é excelente e atende plenamente ao projeto, e nenhum dos entrevistados alegou que o sistema contábil em uso é ruim ou não atenderá aos requisitos do eSocial. Esse é um quesito importante da pesquisa, pois, grande parte dos trabalhos do projeto eSocial serão desenvolvidos por meio do sistema contábil, logo conclui-se que ter um bom sistema é um passo importante para o sucesso da implantação do projeto eSocial na organização.

O gráfico 5 a seguir apresenta o resultado da questão 10, que contemplou um questionamento específico sobre educação continuada no eixo do eSocial.

Gráfico 5 – Sobre treinamentos de sistemas para o eSocial

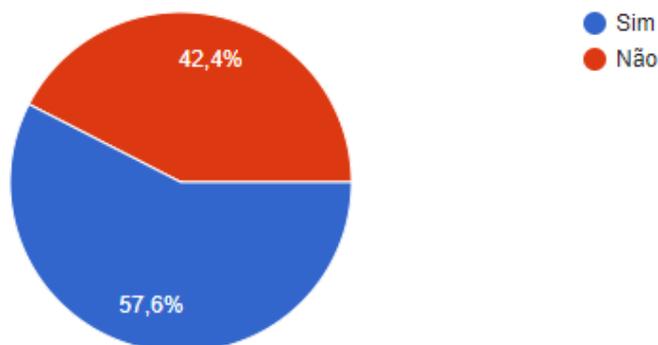


Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Nota-se que: 75,8% afirmaram que o fornecedor ou fabricante do software tem promovido palestras, vídeos, treinamentos presenciais ou online sobre o projeto eSocial, que também é um item importante para que os contadores se mantenham atualizados sobre o assunto em questão.

Quando questionados sobre a empresa em que trabalha, 57,6% disseram que receberam treinamentos por parte da empresa, conforme gráfico 6 a seguir:

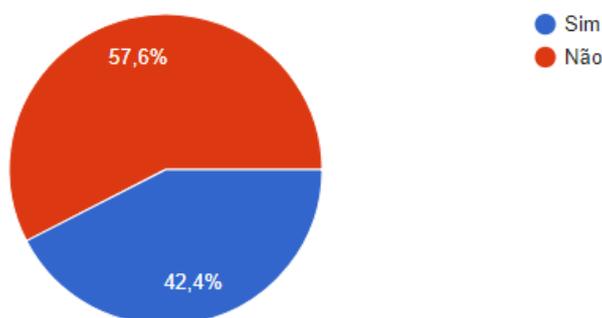
Gráfico 6 – Treinamentos por parte da empresa



Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Agora, quando questionados sobre a implantação do eSocial, apesar de terem recebido treinamentos por parte dos fornecedores e fabricantes de software, por parte da empresa, e ainda se atualizarem diariamente, terem experiência profissional e maturidade, apesar de terem todos os elementos favoráveis, quando questionados se estão preparados para a implantação do eSocial, 57,6% alegam que ainda não estão preparados, conforme gráfico 7 a seguir:

Gráfico 7 – Preparação para o eSocial



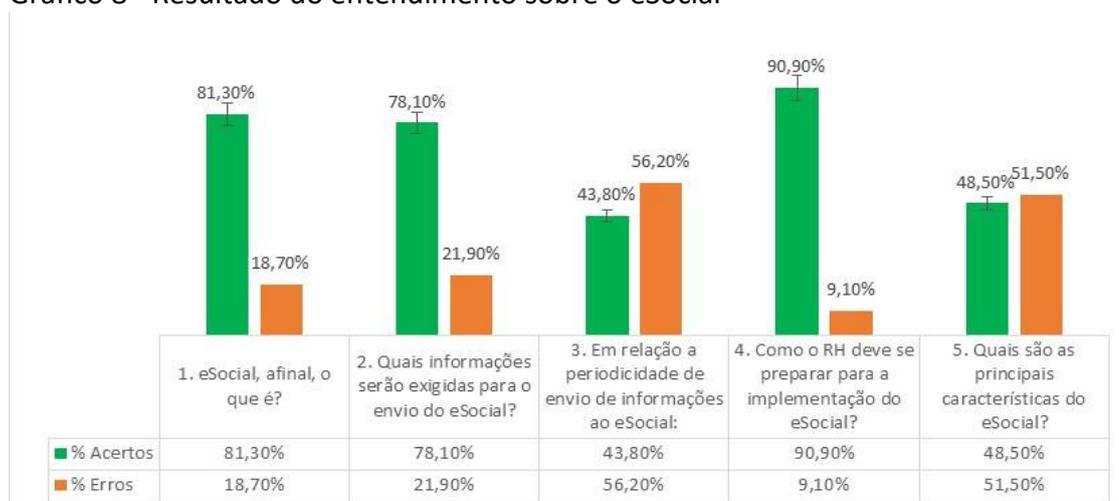
Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Esse é um ponto que chama atenção, já que o prazo para adequações e implantação está se esgotando e se faz necessário que estes profissionais se atualizem até a data de entrada e vigor do sistema.

4.3 Aspectos Específicos do eSocial

A segunda parte do questionário, representada pelas questões de número 11 a 15, apresenta o resultado do entendimento dos participantes da pesquisa sobre o eSocial, o resultado dos questionamentos é apresentado no gráfico 8.

Gráfico 8 - Resultado do entendimento sobre o eSocial



Fonte: dados da pesquisa, 2017.

A primeira pergunta trata sobre o que é o eSocial questiona o seguinte: Afinal, o que é eSocial?

Como resposta, o quesito correto é: O eSocial é uma ferramenta eletrônica criada por meio do Decreto 8.373 de 11 de dezembro de 2014. Ele faz parte do Sistema Público de Escrituração Digital — SPED, e visa unificar a prestação de informações empresariais aos órgãos governamentais, sejam elas de natureza fiscal, previdenciária, comercial ou trabalhista. Neste item, 81,30% dos respondentes marcaram a opção correta.

Em seguida foi tratado sobre quais informações serão exigidas no envio do eSocial, sendo que 78,10% dos entrevistados acertaram a resposta, marcando a seguinte opção: Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas.

A terceira questão, refere-se à periodicidade de envio de informações ao eSocial, onde ficou registrado apenas 43,80% de acertos para a resposta correta: O envio será por RET (Registro de Evento Trabalhista), conhecidos como eventos não periódicos, e por eventos periódicos da folha mensal. Essa foi a questão com o menor índice de acertos.

Na quarta questão foi perguntado como o RH deve se preparar para a implementação do eSocial. 90,9% dos entrevistados marcaram a opção correta, segue: É preciso investir em tecnologia, capacitação e estabelecer estratégias para poder se adequar ao novo modelo e atender às exigências da legislação, dentro dos prazos estabelecidos.

A quinta e última (de número 15) questão trata sobre as principais características do eSocial, em que houve 48,5% de acertos, segue opção correta: Faz parte do SPED, unificação das informações Fiscais, Trabalhistas e Previdenciárias para um único Canal, irá atingir todos os empregadores e empregados do País e foi concebido na forma de eventos a serem enviados para um único banco de dados.

Assim, observa-se que realmente, em alguns quesitos, os profissionais já estão maduros e com um certo nível de entendimento quanto ao eSocial, mas em outros quesitos, como por exemplo na periodicidade do envio de informações e nas principais características do eSocial, percebe-se que ainda há dúvidas e que os contadores ainda não estão preparados para responder, e conseqüentemente agir acerca de tais pontos, uma vez que o índice de acertos foi inferior a 50% para itens de grande relevância para o cumprimento da legislação em vigor.

Com base nos resultados obtidos nesta pesquisa, observa-se que os profissionais possuem maturidade, têm entendimento, conhecem a importância do eSocial, conhecem a importância da atualização profissional no contexto da educação continuada do profissional de contabilidade, mas de regra geral ainda não estão preparados para o eSocial.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo compreender o nível de preparação para implantação e manutenção do eSocial, tendo como foco os profissionais de contabilidade que estejam envolvidos com o eSocial nas organizações, considerando como preparação a adequação de processos de admissão e demissão, requisitos de saúde e segurança, processos judiciais, sistemas de informação, documentações e capacitação.

Dessa forma, para alcançar os objetivos, primeiramente, foi realizada uma revisão de literatura que versou sobre: o contador e a necessidade da educação continuada, seguido do tema específico sobre o eSocial, que abordou conceitos, características e os principais elementos do projeto. Após a revisão de literatura, foi estabelecida a metodologia deste trabalho, classificado como monodisciplinar, com objetivo descritivo, elaborado por meio da técnica de levantamento, obtendo-se a resposta de 33 profissionais da contabilidade.

Como resultado, de um modo geral, observou-se que: Do perfil dos respondentes: Não houve predominância de gênero, são profissionais maduros, com idade acima de 35 anos, com nível superior ou até mesmo pós-graduados e tempo de função mínimo de 5 anos. Da educação continuada: a maioria dos respondentes afirmou que se atualiza diariamente, sendo que aproximadamente 60% dos respondentes relataram buscar atualização por meio da internet, sendo 37,5% em boletins e reportagens publicadas na internet e outros 21,9% participam de grupos de discussões na internet. Todos afirmaram que o sistema contábil atende aos requisitos do eSocial, sendo que a maioria afirma que se faz necessário alguns ajustes. 75,8% dos respondentes afirmam que receberam treinamentos online e/ou videoaulas por parte dos fabricantes de software e 57,6% disseram que receberam treinamento por parte da empresa em que atua. Quando questionados se estão preparados para a implantação do eSocial, apesar da grande maioria dos entrevistados ter afirmado que foi treinada por parte dos fornecedores / fabricantes de software e por parte da empresa, apesar de se atualizarem diariamente, terem experiência profissional e maturidade, com todos os elementos favoráveis, 57,6% alegaram que ainda não estão preparados para a implantação do eSocial.

Assim, conclui-se que é necessário que os profissionais de contabilidade procurem meios de atualização enquanto ainda há tempo para a implantação do eSocial, para evitar multas e outras punições decorrentes de erros durante a fase de implantação e operacionalização do projeto eSocial no Brasil.

Como sugestão de pesquisas futuras, pode-se pesquisar outros grupos de profissionais, como por exemplo da área de saúde e segurança ocupacional, jurídica e benefícios, pode-se pesquisar alunos de contabilidade e áreas afins e outras obrigações acessórias dentro do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) da Receita Federal do Brasil (RFB).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Zenaide. **eSocial nas Empresas e Escritórios Contábeis**. Santa Catarina ed. Nova Letra 2017.

PRADO M. Kássia. **A Importância da atualização profissional para contadores.** Disponível em: <<https://blog.sage.com.br>> Acesso em: 30 out. 2017.

GOMES, Paulo.. **E social** Disponível em: <<https://blog.Cefis.com.br>> Acesso em : 30 out. 2017.
SHAPAZIAN Kety. **O Contador moderno é um Gestor dos Negócios.** Disponível em: <<https://blog.vagas.com./contabilidade>>Acesso em:30 out. 2017.

MARTINS Roberto. **O eSocial e sua empresa.** Disponível em: <<https://blog.rhportal.com>> Acesso em:07 nov. 2017.

BLOG GRUPO META. **eSocial: Descubra a importância desse projeto.** Disponível em: <<https://blog.grupometal.com.br>> Acesso em: 07 nov. 2017.

DIAS. Admilsom Francisco Machado. **O Contador e Necessidade da Educação Continuada.** Disponível em: <<https://blog.classecontabil.com.br>>Acesso em:14 nov. 2017.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emilio J. M. **Planejamento da pesquisa científica.** São Paulo: ed. Atlas 2013. BRASIL. Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014.

BLOG METADADOS. **eSocial para empresas: tudo o que você precisa saber para implantar.** Disponível em: <<https://www.metadados.com.br/blog/esocial-para-empresas-tudo-o-que-voce-precisa-saber-para-implantar/#more-2076>>. Acesso em: 07 nov. 2017.